



apresentam

Dengue, febre de chikungunya e zika vírus: medidas de controle

João Augusto Brancher Fuck

Coordenador do Programa de Controle da Dengue na DIVE/SES-SC

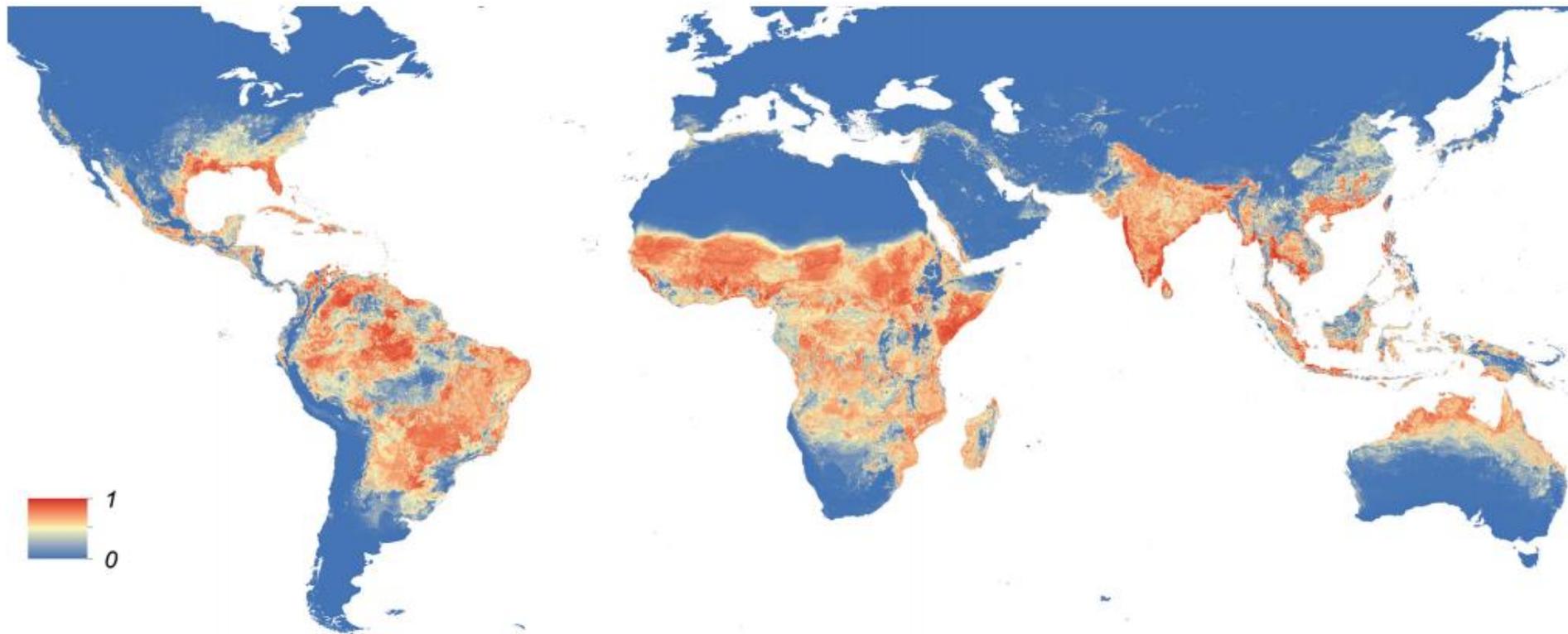
Vetor



Aedes aegypti

- Origem: África
 - Faixa tropical e subtropical
- Ciclo ovo – mosquito adulto: 7 dias
 - Vive em média 30 a 35 dias
 - Ambiente urbano
 - 400 a 600 ovos
- Resistência dos ovos no ambiente: mais de 1 ano

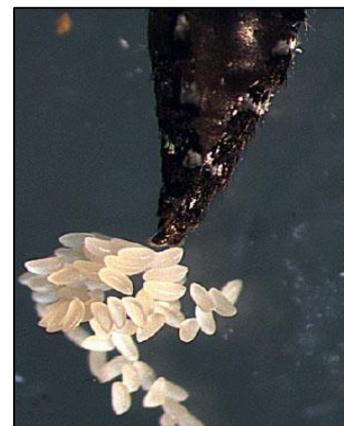
Distribuição do *Aedes aegypti*



Fonte: Kraemer et al (2015).



MOSQUITO ADULTO



OVOS



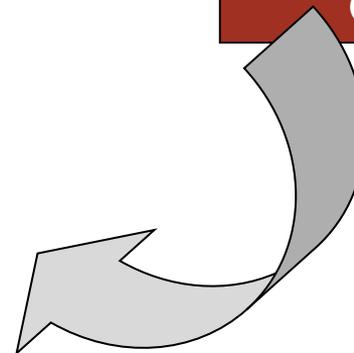
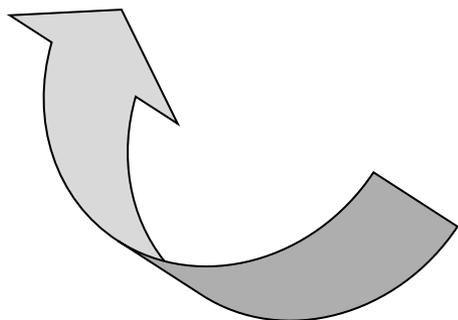
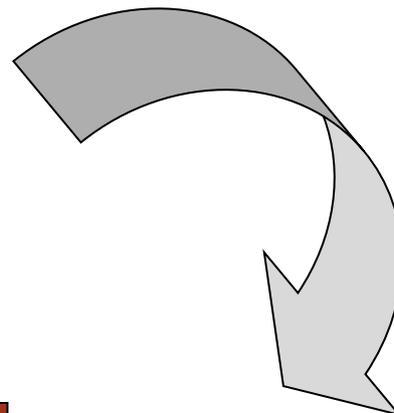
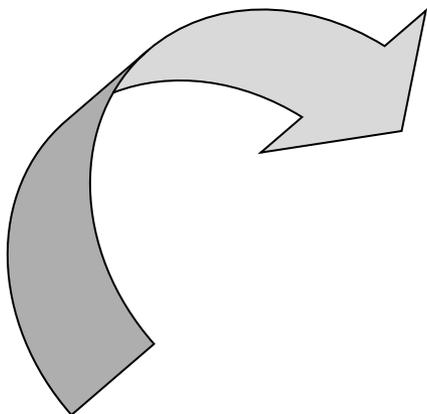
LARVA



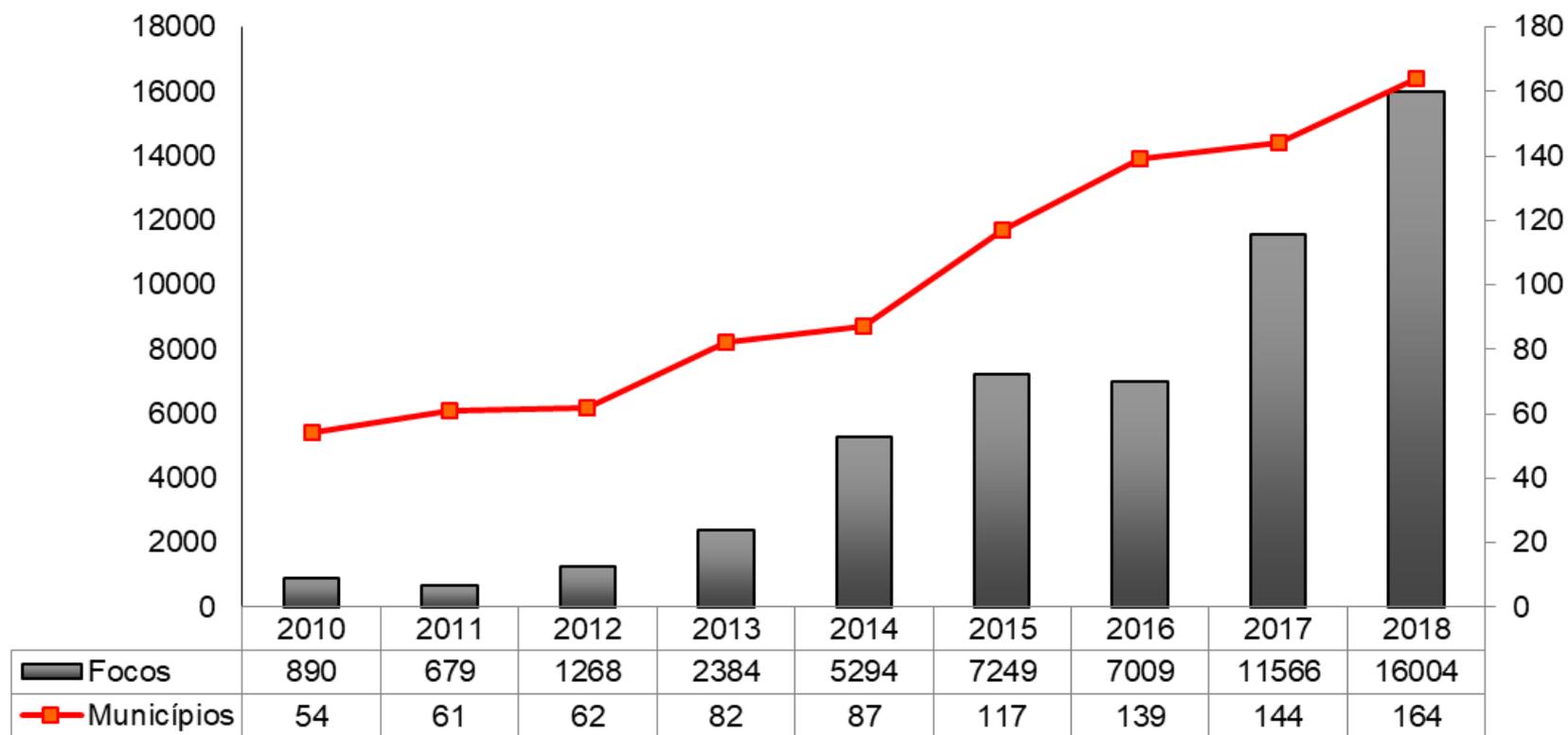
PUPAS

Entomologia Básica

Aedes aegypti

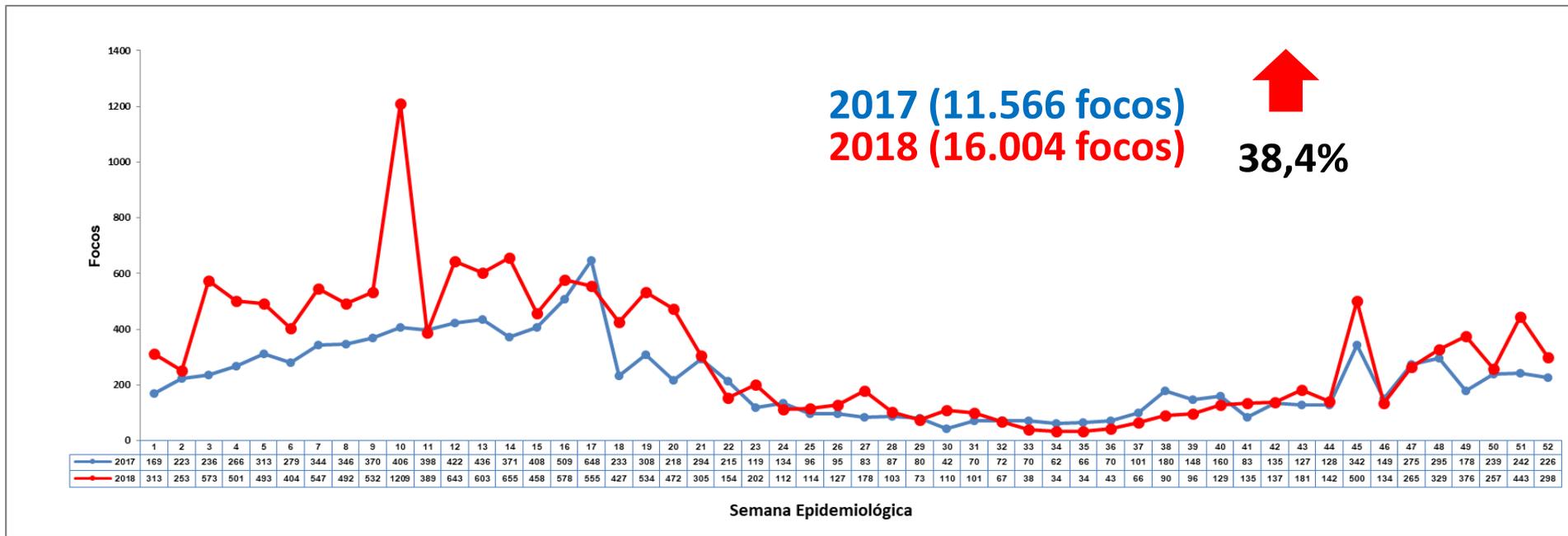


Focos de *Aedes aegypti* e municípios com a presença do vetor. SC, 2010/2018



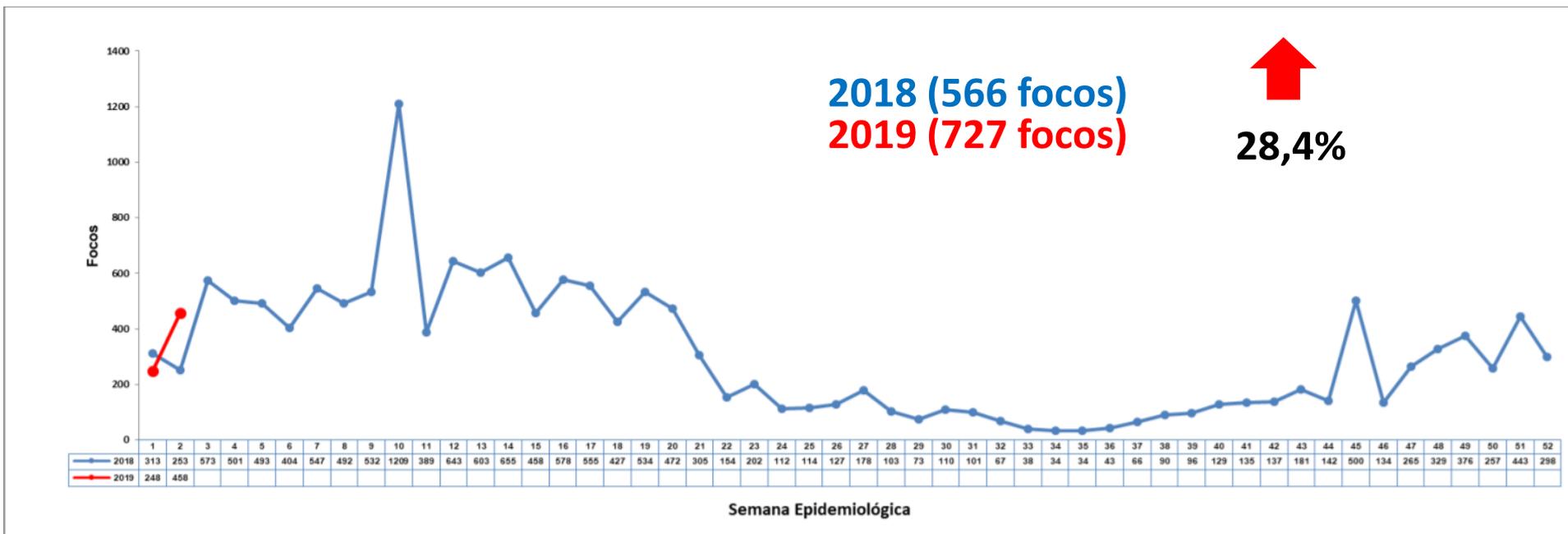
Fonte: Vigilantos. Informações até 29/12/2018.

Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. SC, 2017-2018



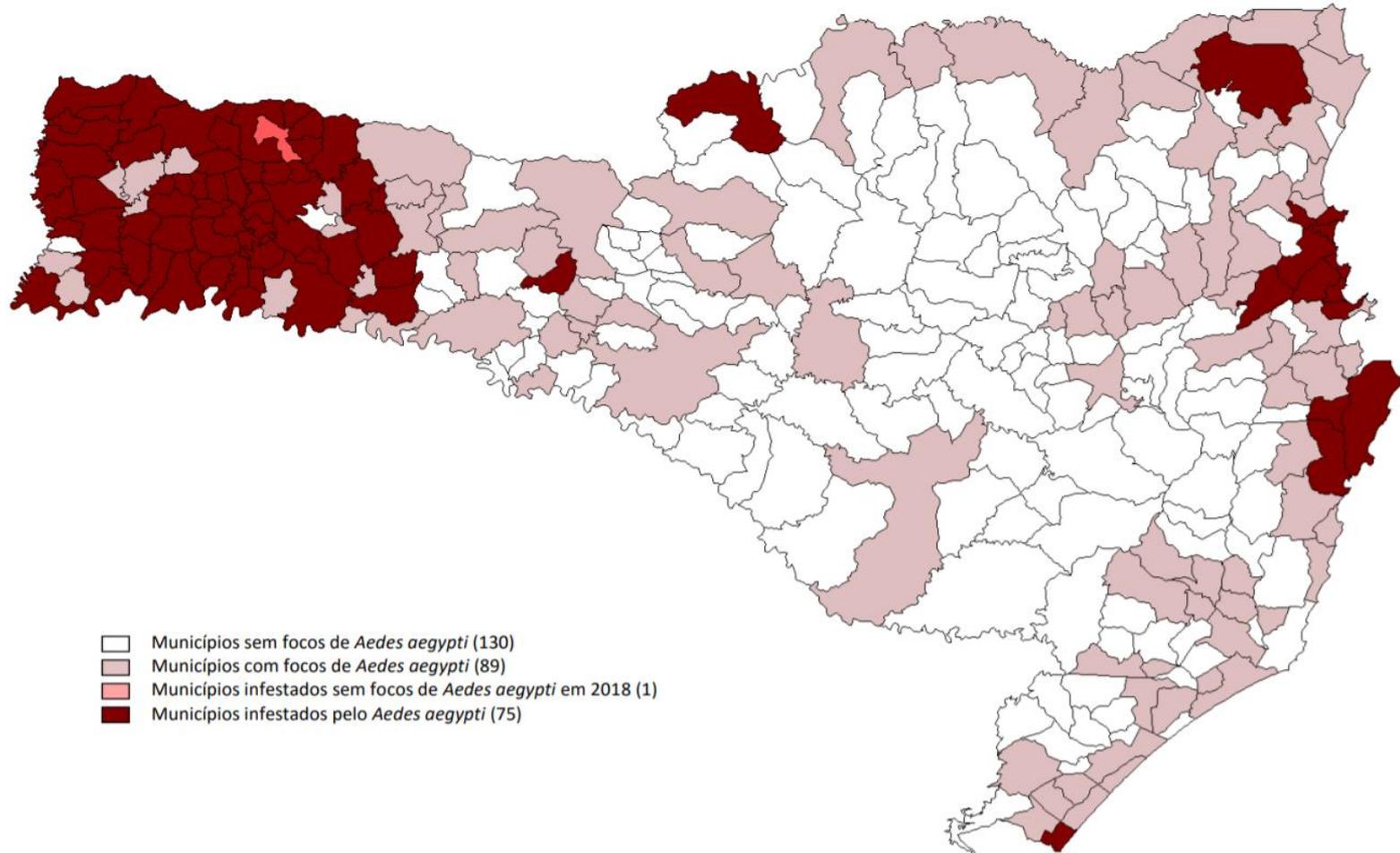
Fonte: Vigilantos. Informações até 29/12/2018.

Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. SC, 2018-2019



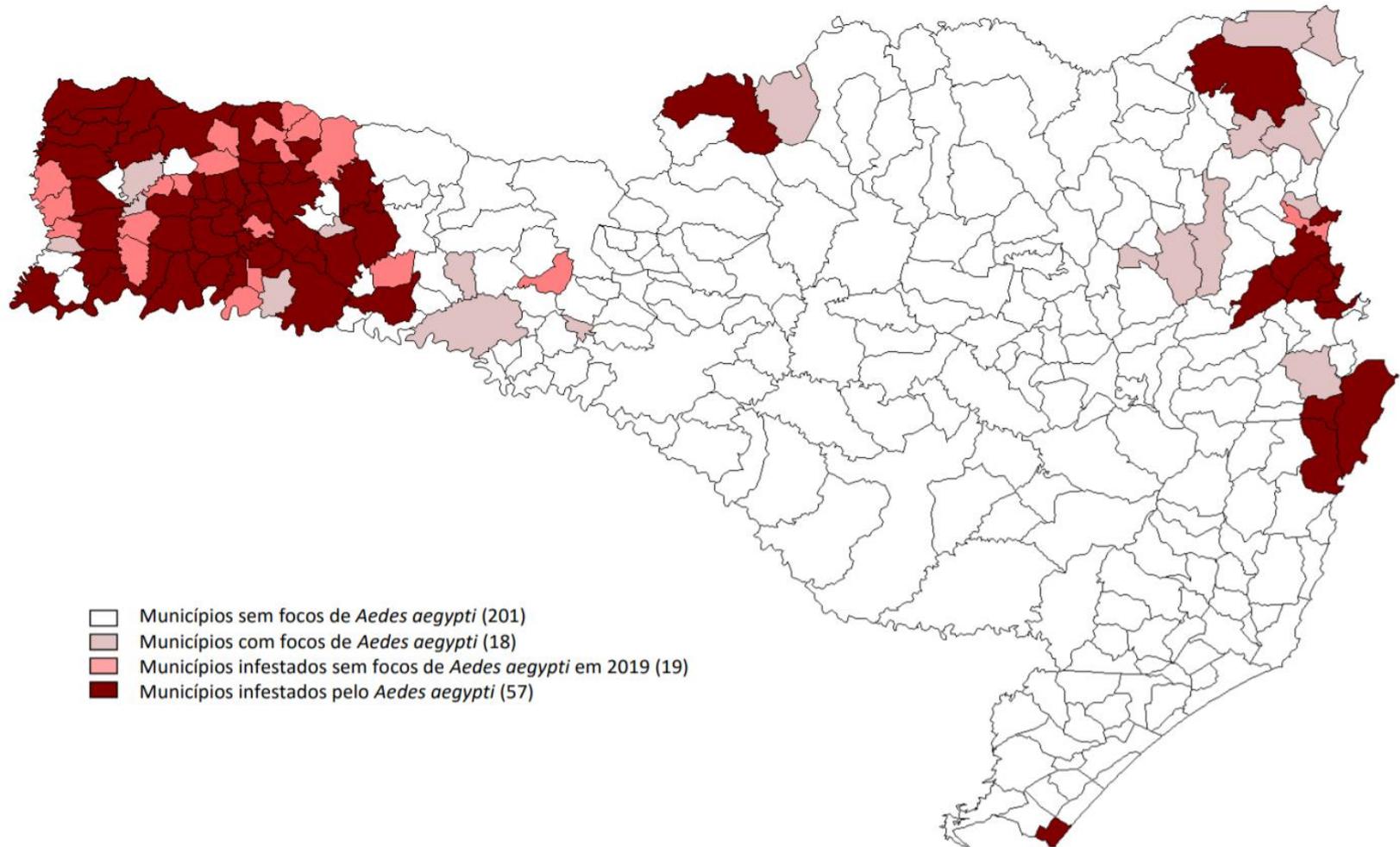
Fonte: VigilantOS. Informações até 12/01/2019.

Municípios segundo situação entomológica. SC, 2018



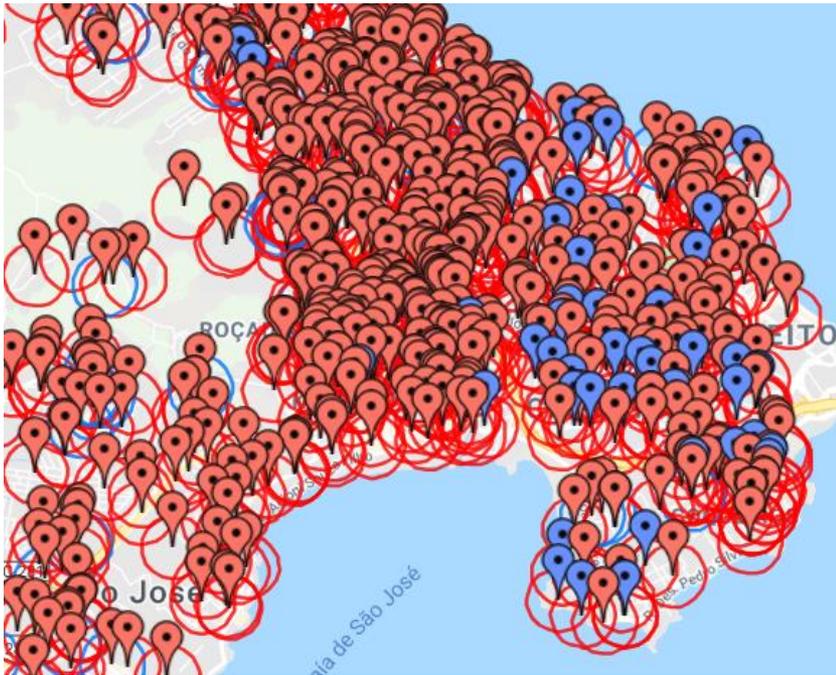
Fonte: Vigilantos. Informações até 29/12/2018.

Municípios segundo situação entomológica. SC, 2019

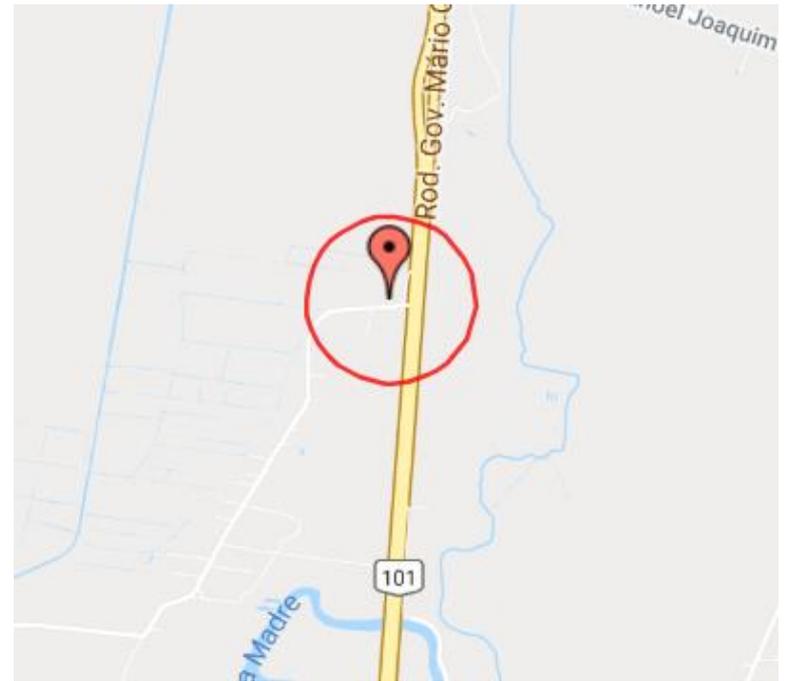


Fonte: Vigilantos. Informações até 12/01/2019.

Diferença entre municípios infestados e não infestados



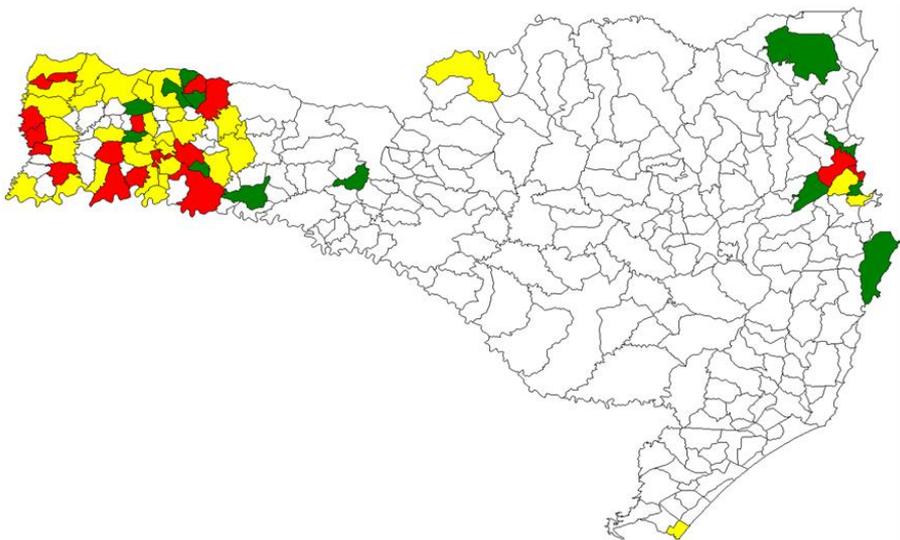
Área infestada



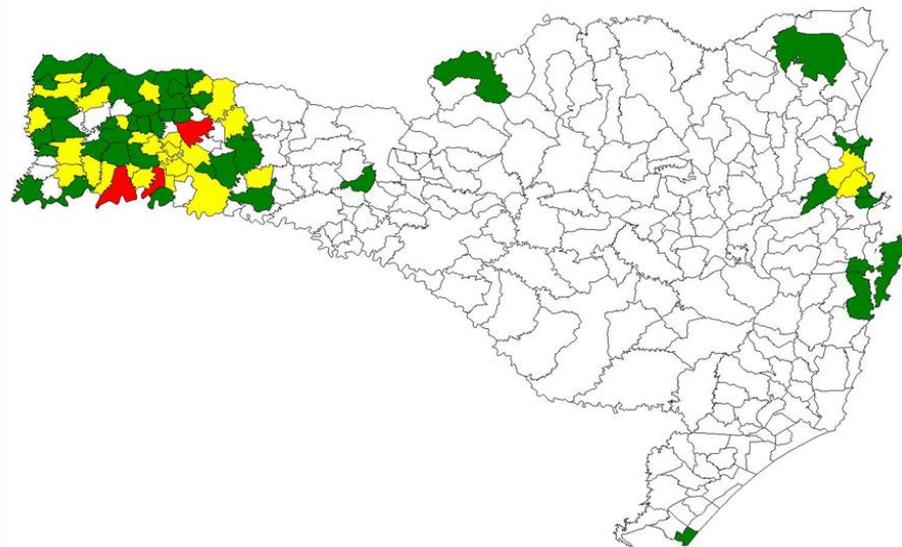
Área não infestada

Situação dos municípios segundo Índice de Infestação Predial - LIRAA/LIA

LIRAA Março/2018

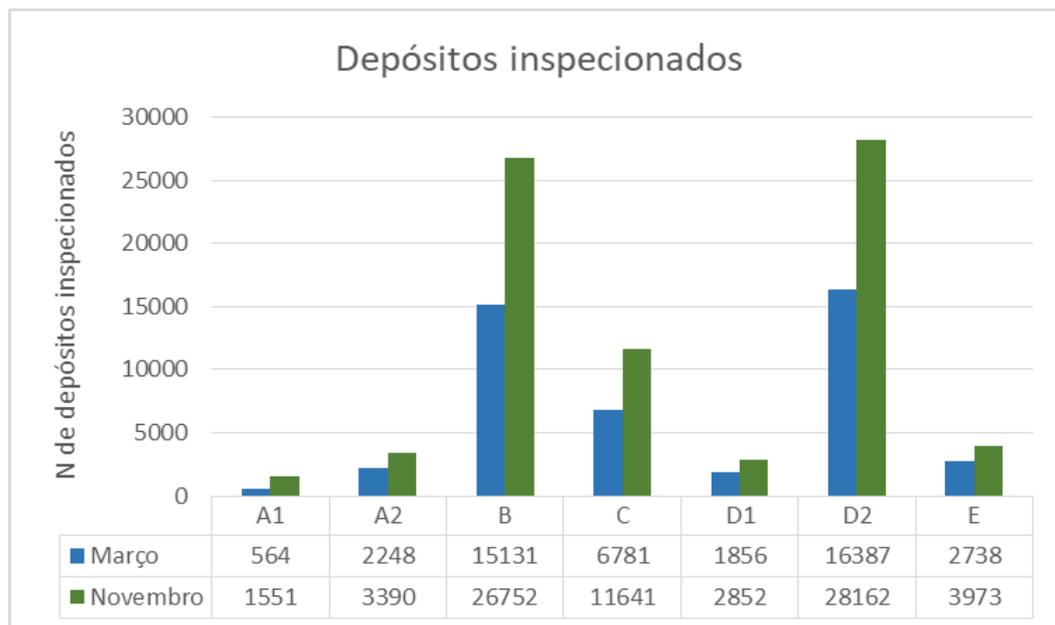


LIRAA Novembro/2018



Risco	Mar./2018		Nov./2018	
	Municípios	%	Municípios	%
Alto Risco (acima de 3,9)	17	26,6	3	4,1
Médio Risco (entre 1,0 e 3,9)	33	51,6	28	37,8
Baixo Risco (menor que 0,9)	14	21,9	43	58,1
Total	64	100	74	100

Recipientes inspecionados no LIRAa/LIA. SC. Março/2018 e Novembro/2018



- A1 – Armazenamento de água - elevado
- A2 – Armazenamento de água – nível do solo
- B – Pequenos recipientes móveis
- C – Recipientes fixos
- D1 – Pneus
- D2 – Lixo e Sucata
- E – Recipientes naturais

Total de recipientes inspecionados:
Março – 45.705
Novembro - 78.321

Cenário epidemiológico no Brasil - 2018 (até 08/12/18)



Dengue: **247.393** casos prováveis, com **141** óbitos. A região Centro-Oeste apresentou o maior número de casos.

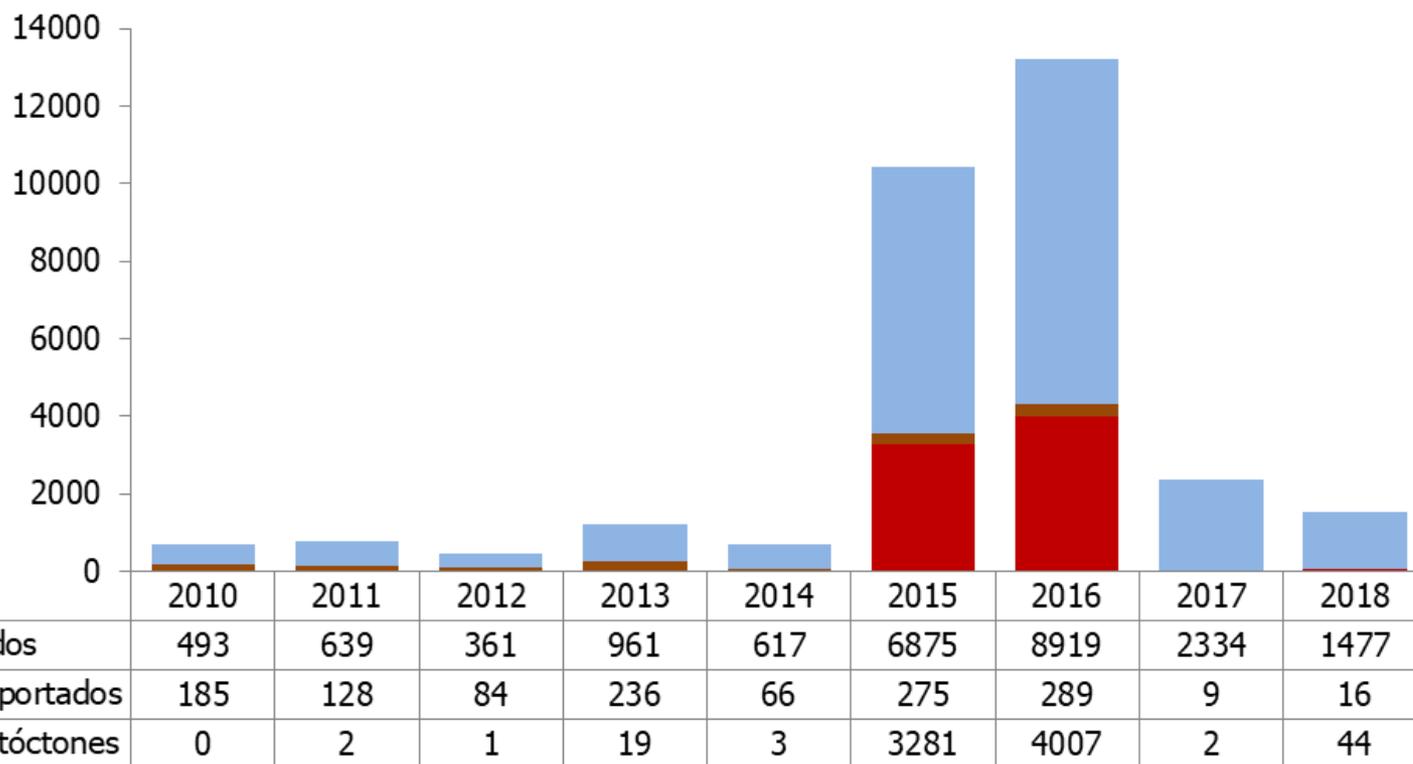


Febre de chikungunya: **85.221** casos prováveis, com **36** óbitos. A região Sudeste apresentou o maior número de casos.



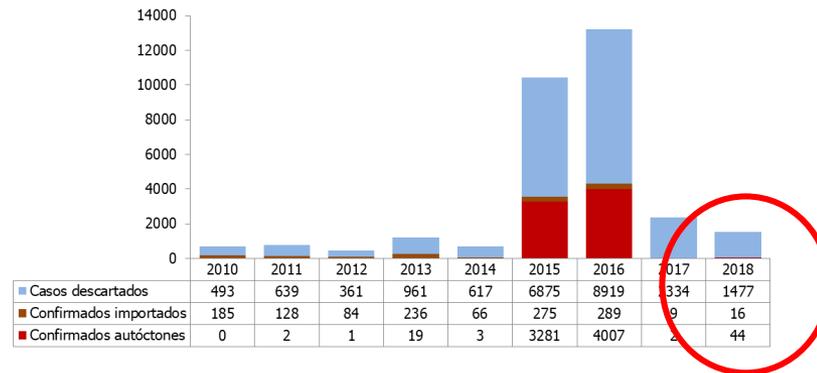
Zika vírus: **8.024** casos prováveis, com **04** óbitos. A região Sudeste apresentou o maior número de casos.

Casos de dengue, segundo classificação, Santa Catarina, 2010 a 2018



Fonte: Sinan online. *Informações até 29/12/2018.

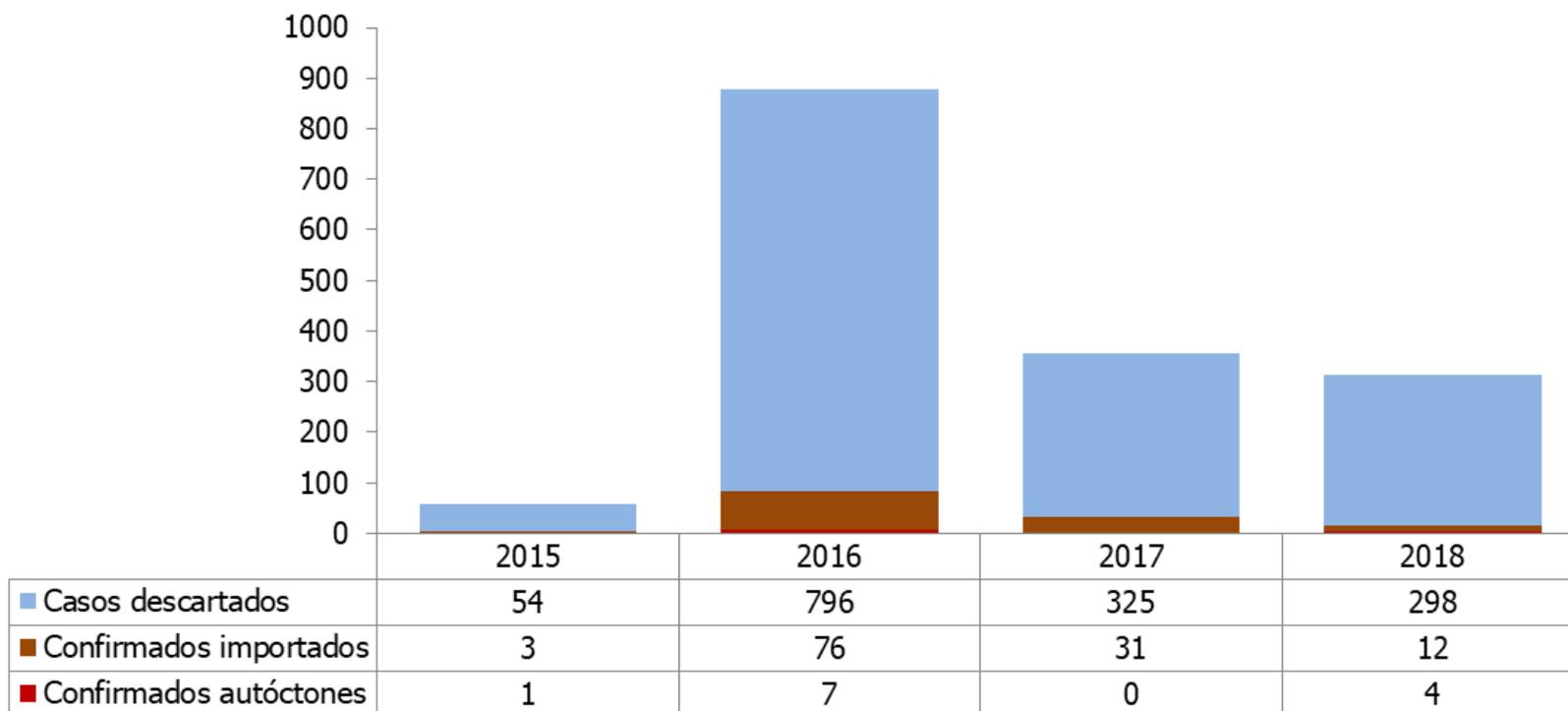
Casos de dengue, SC, 2018



A transmissão de dengue em SC, no ano de 2018, trouxe novos cenários:

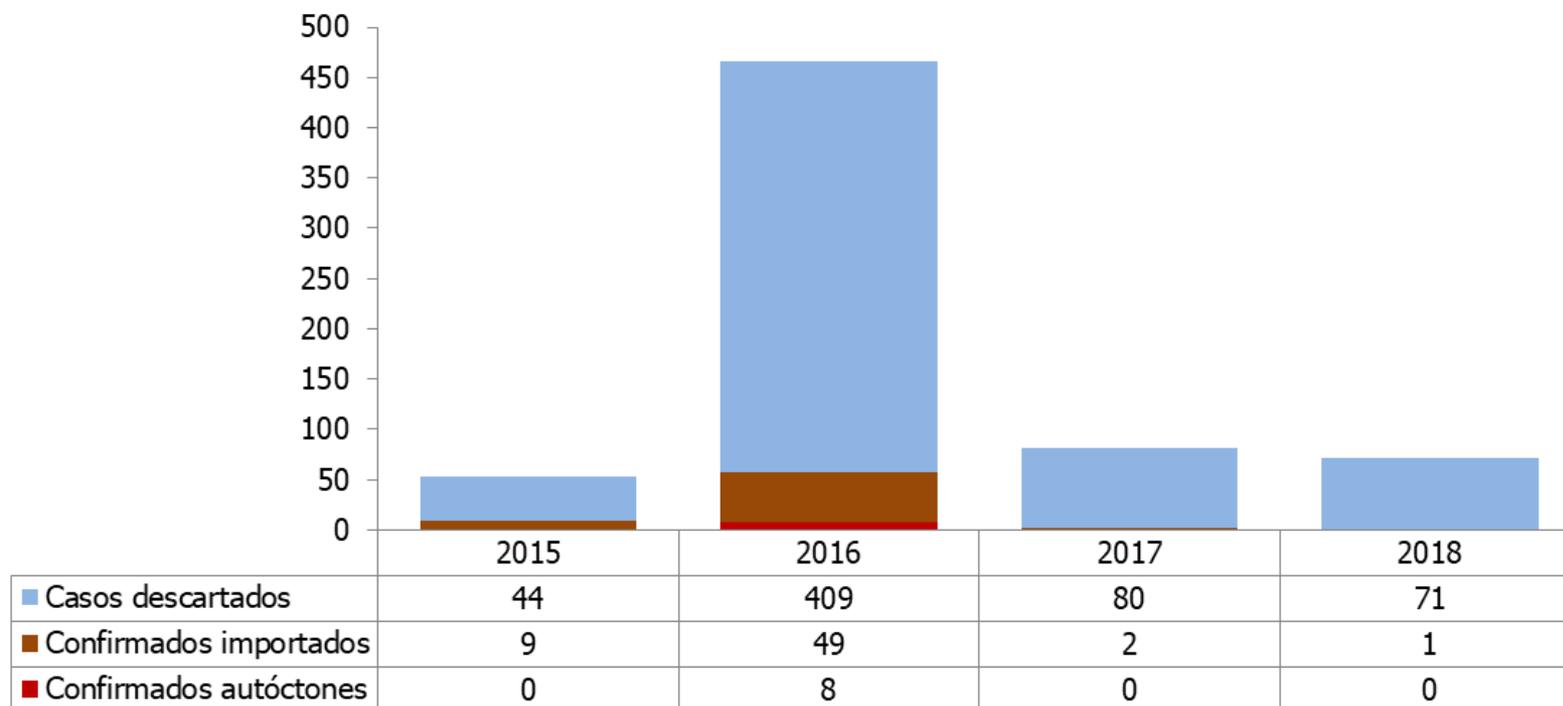
- Introdução de um **novo** sorotipo (**DENV-2**);
- **Circulação simultânea** de dois sorotipos (DENV-1 e DENV2).

Casos de febre de chikungunya, segundo classificação, Santa Catarina, 2015 a 2018



Fonte: Sinan online. *Informações até 29/12/2018.

Casos de zika vírus, segundo classificação, Santa Catarina, 2015 a 2018

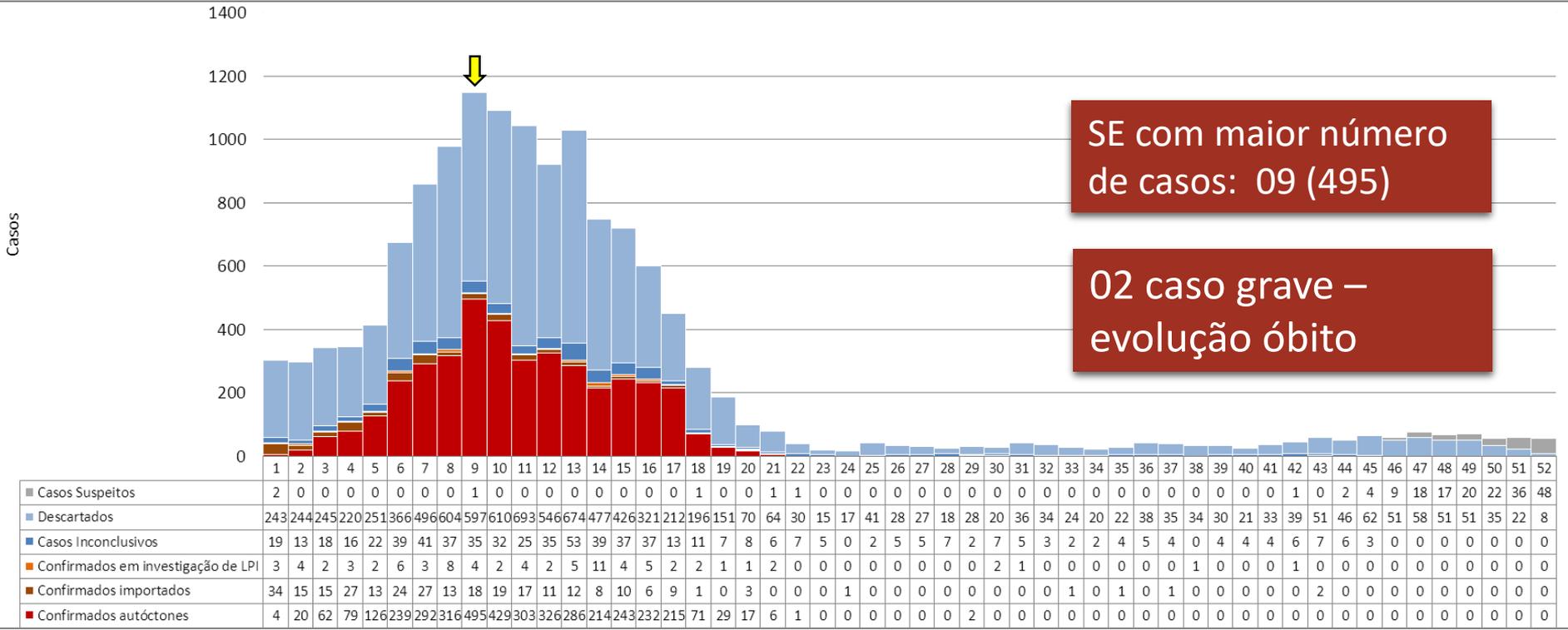


Fonte: Sinan net. *Informações até 29/12/2018.

Cenário epidemiológico em SC - 2019 (até 12/01/19)

-  Dengue: **48** casos suspeitos notificados e **08** casos descartados. Redução de **42%** no número de casos notificados.
-  Febre de chikungunya: **8** casos suspeitos notificados.
-  Zika vírus: até o momento não houve notificação de casos.

Casos de dengue segundo classificação final e SE de início dos sintomas. Santa Catarina, 2016.



Fonte: Sinan online. *Informações até 31/12/2016.

Casos suspeitos – o que fazer?

DENGUE

FEBRE ALTA

DOR ATRÁS
DOS OLHOS

DOR MUSCULAR
INTENSA



CHIKUNGUNYA

FEBRE ALTA

DOR INTENSA NAS
ARTICULAÇÕES, QUE
PODE CAUSAR LIMITAÇÃO
DOS MOVIMENTOS



ZIKA

FEBRE BAIXA

MANCHAS AVERMELHADAS
PELO CORPO COM COCEIRA
(EXANTEMA)

INCHAÇO NAS
ARTICULAÇÕES

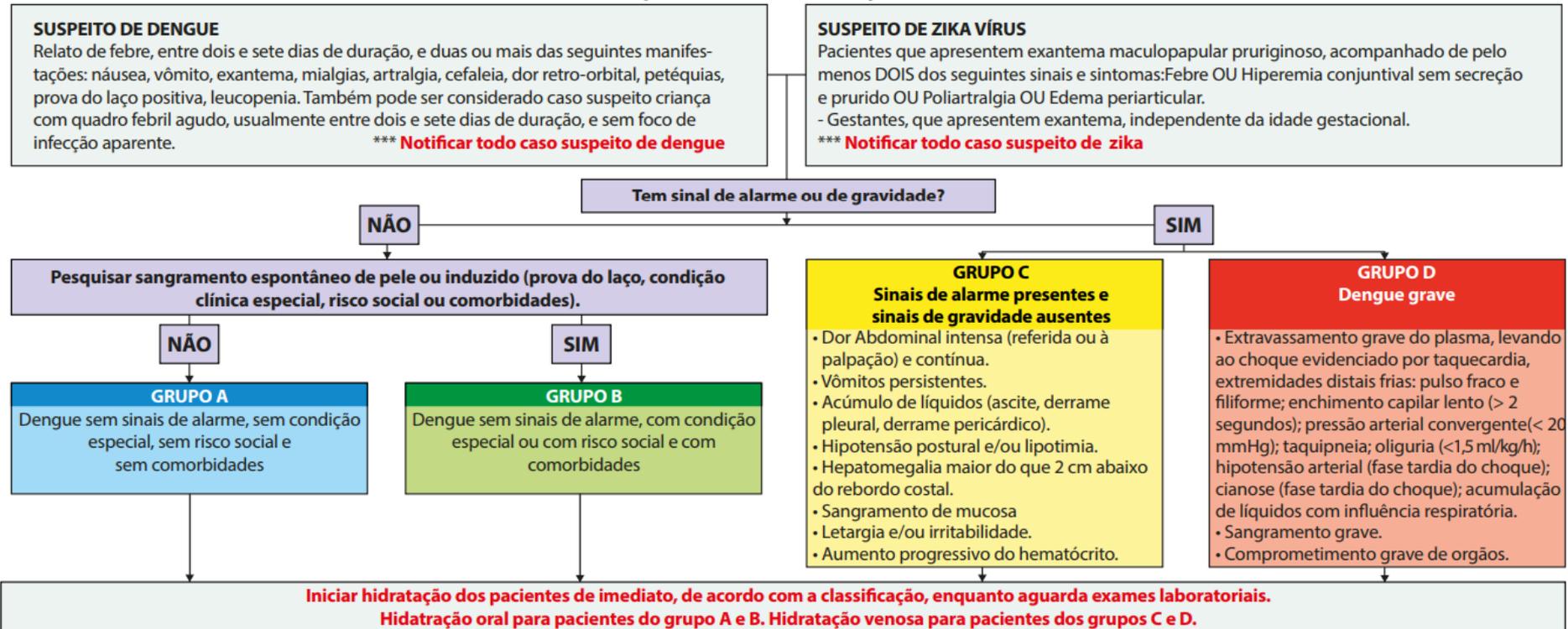


PROTOCOLOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - 2018

Classificação de risco – dengue/zika

DENGUE E ZIKA

Classificação de Risco e Manejo de Pacientes



Hidratação dos pacientes suspeitos – Grupo A (70kg – 4.2L/dia)

Cartão de acompanhamento

Procure a Unidade de Saúde mais próxima de sua residência ou a Unidade de referência indicada em seu cartão caso apareça um ou mais dos seguintes SINAIS DE ALARME:

- * Diminuição repentina da febre;
- * Dor muito forte e contínua na barriga;
- * Sangramento de nariz, boca ou outros tipos de hemorragias;
- * Tontura quando muda de posição (deita/senta/levanta);
- * Diminuição do volume da urina;
- * Vômitos frequentes ou com sangue;
- * Dificuldade de respirar;
- * Agitação ou muita sonolência;
- * Suor frio;
- * Pontos ou manchas vermelhas ou roxas na pele.

Recomendações:

- * Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, sopas, leite, chás e água de coco
- * Permanecer em repouso
- * As mulheres com dengue devem continuar a amamentação

Soro caseiro Sal de cozinha _____ 1 colher de café
 Açúcar _____ 2 colheres de sopa
 Água potável _____ 1 litro

Unidade de Referência



CARTÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE COM SUSPEITA DE DENGUE

Nome(completo): _____

Nome da mãe: _____

Data de nascimento: ____/____/____

Endereço: _____

Unidade de Saúde

Apresente este cartão sempre que retornar à Unidade de Saúde

Data do início dos sintomas ____/____/____

Notificação Sim Não

Prova do laço em ____/____ resultado: _____

1.ª Coleta de Exames

- Hematócrito em ____/____ Resultado: _____ %
- Plaquetas em ____/____ Resultado: _____ .000 mm³
- Leucócitos em ____/____ Resultado: _____ .000 mm³
- Sorologia em ____/____ Resultado: _____

Controle de Sinais Vitais

	1.º dia	2.º dia	3.º dia	4.º dia	5.º dia	6.º dia	7.º dia
PA mmHg (em pé)							
PA mmHg (deitado)							
Temp. Axilar °C							

2.ª Coleta de Exames

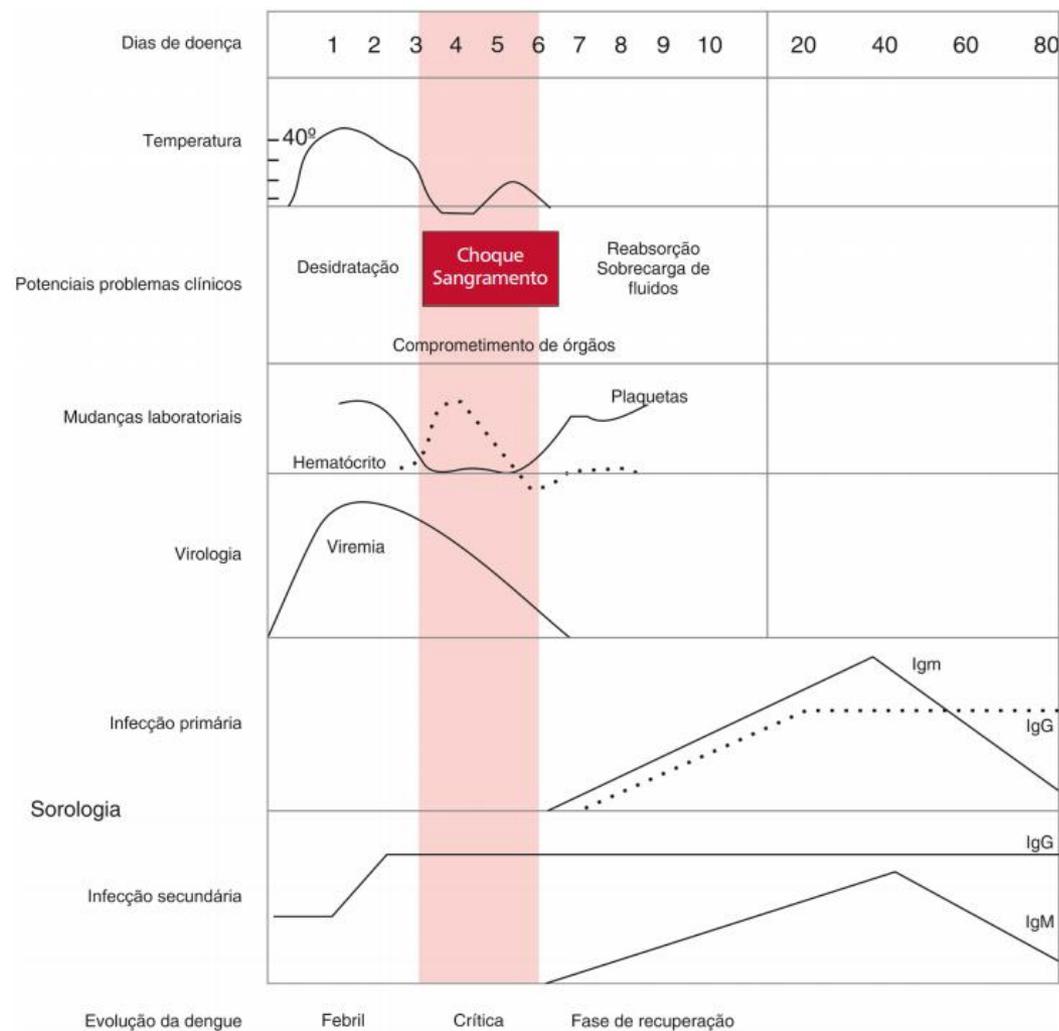
- Hematócrito em ____/____ Resultado: _____ %
- Plaquetas em ____/____ Resultado: _____ .000 mm³
- Leucócitos em ____/____ Resultado: _____ .000 mm³
- Sorologia em ____/____ Resultado: _____

3.ª Coleta de Exames

- Hematócrito em ____/____ Resultado: _____ %
- Plaquetas em ____/____ Resultado: _____ .000 mm³
- Leucócitos em ____/____ Resultado: _____ .000 mm³
- Sorologia em ____/____ Resultado: _____

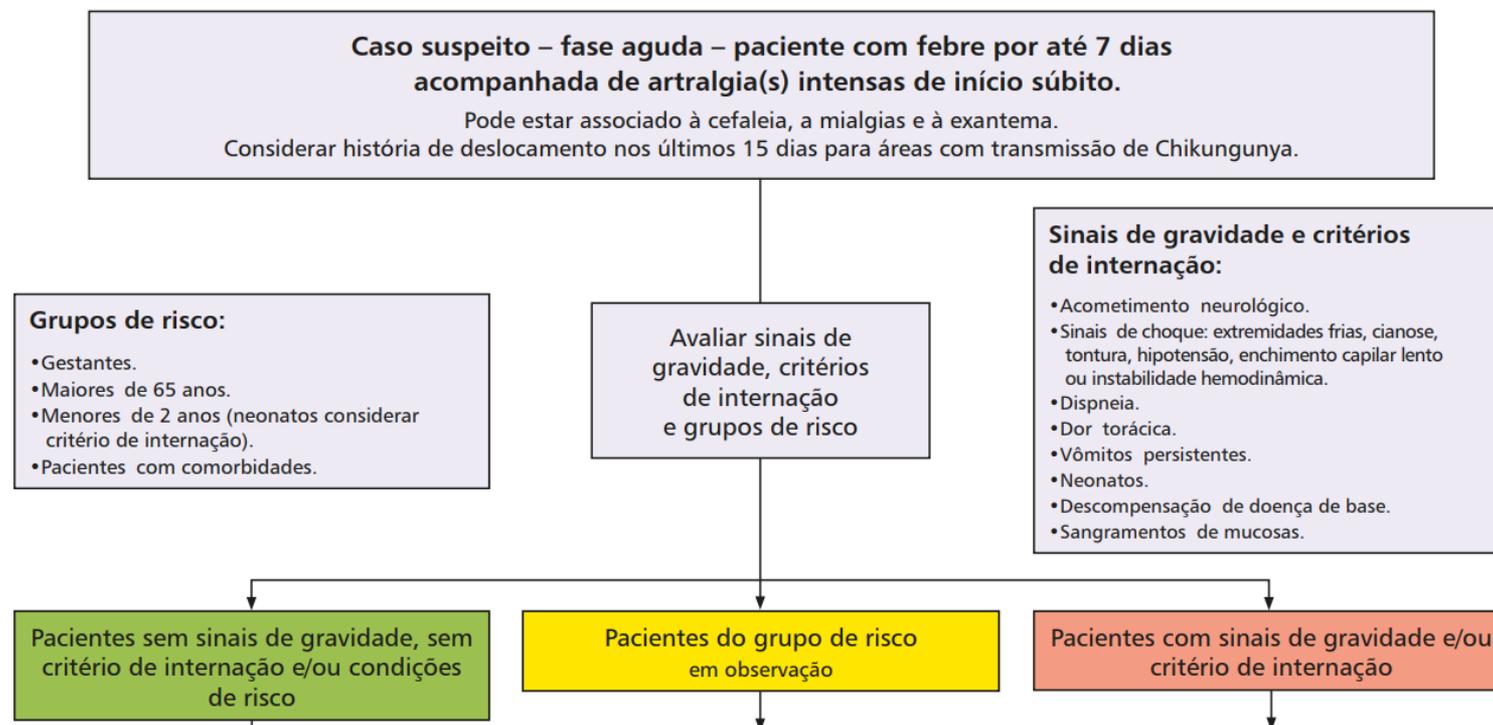
Informações complementares

Evolução clínica e laboratorial da dengue



Classificação de risco – febre de chikungunya

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E MANEJO DO PACIENTE COM SUSPEITA DE FEBRE DE CHIKUNGUNYA (FASE AGUDA)



Atenção para os grupos de risco e sinais de gravidade!

Atenção - Aumento no número de casos

DENGUE - BRASIL (PARANÁ), AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS

Uma mensagem / Una mensaje / de ProMED-PORT
<<http://www.promedmail.org>>
ProMED-mail e um programa da / es un programa de la
International Society for Infectious Diseases
<<http://www.isid.org>>

Data: Quarta-feira, 09 de janeiro de 2019
Fonte: G1 [09/01/2019] [editado]
<<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2019/01/09/municipios-do-norte>>

Municípios do norte e noroeste concentram 66% dos casos de dengue no
Paraná, diz boletim

[1] Espírito Santo
Fonte: ES Hoje [11/01/2019] [editado]
<<http://eshoje.com.br/mais-de-cem-casos-de-dengue-no-espírito-santo-1>>

Mais de 100 casos de dengue no Espírito Santo nos primeiros dias de
2019

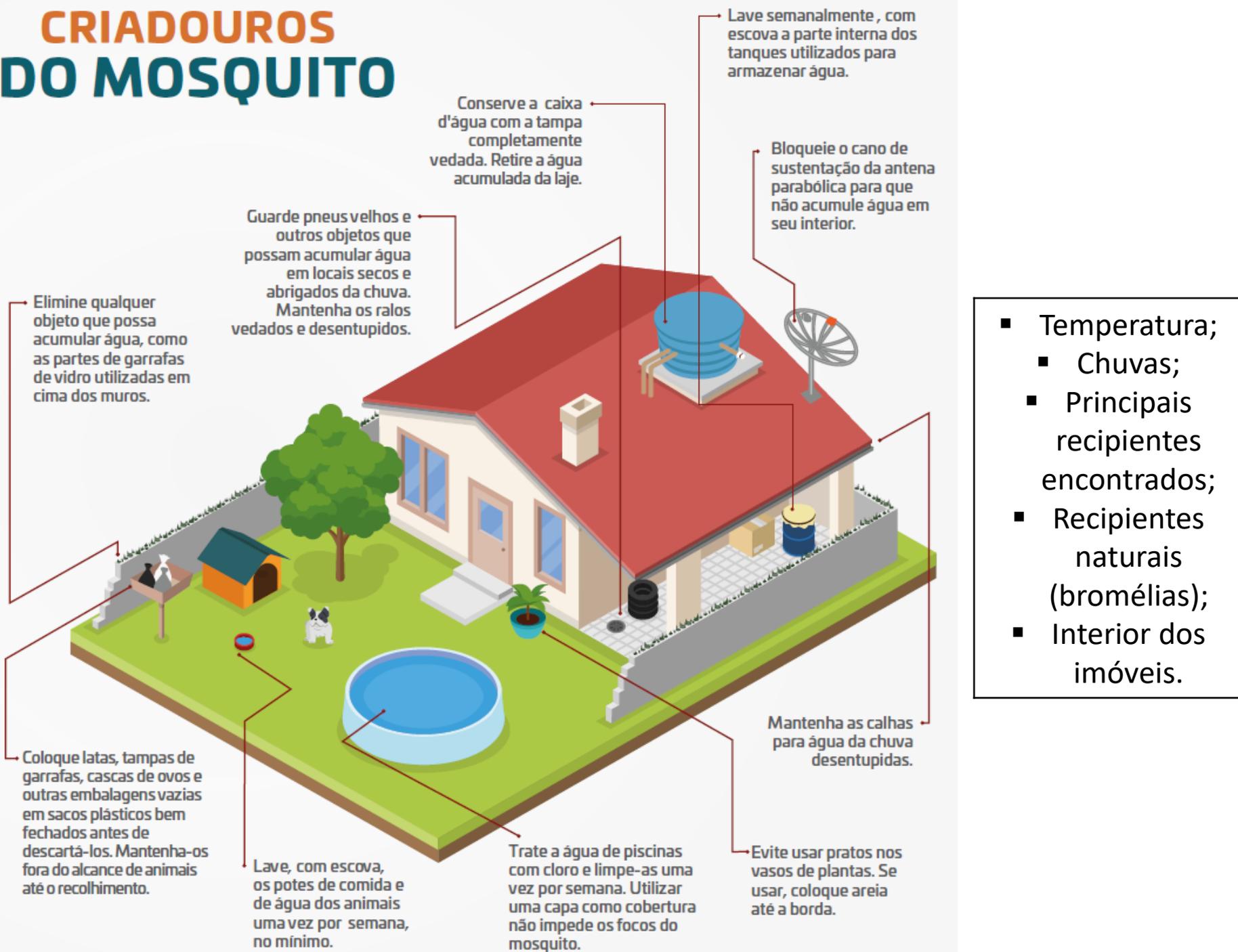
Foram notificados 104 casos de dengue no Espírito Santo entre 30 de
dezembro de 2018 e o último sábado (05) [janeiro/2019]. Nesse
período, a taxa de incidência da doença no Estado ficou em 2,59.
Essas informações são enviadas à Secretaria de Estado da Saúde
(Sesa) até o dia anterior à divulgação do boletim

[1] Tocantins
Fonte: G1 [16/01/2019] [editado]
<<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2019/01/16/casos-de-dengue>>

Casos de dengue aumentam 715% nas duas primeiras semanas desse ano
[2019]

O número de casos de dengue em Palmas aumentou 715% na 2 primeiras
semanas desse ano [2019]. Os dados são da Secretaria Municipal da
Saúde. Foram 742 notificações até dia 14 desse mês [janeiro/2019]
contra 91 no mesmo período do ano passado [2018].

CRIAadouros DO MOSQUITO



Elimine qualquer objeto que possa acumular água, como as partes de garrafas de vidro utilizadas em cima dos muros.

Guarde pneus velhos e outros objetos que possam acumular água em locais secos e abrigados da chuva. Mantenha os ralos vedados e desentupidos.

Conserve a caixa d'água com a tampa completamente vedada. Retire a água acumulada da laje.

Lave semanalmente, com escova a parte interna dos tanques utilizados para armazenar água.

Bloqueie o cano de sustentação da antena parabólica para que não acumule água em seu interior.

- Temperatura;
- Chuvas;
- Principais recipientes encontrados;
- Recipientes naturais (bromélias);
- Interior dos imóveis.

Coloque latas, tampas de garrafas, cascas de ovos e outras embalagens vazias em sacos plásticos bem fechados antes de descartá-los. Mantenha-os fora do alcance de animais até o recolhimento.

Lave, com escova, os potes de comida e de água dos animais uma vez por semana, no mínimo.

Trate a água de piscinas com cloro e limpe-as uma vez por semana. Utilizar uma capa como cobertura não impede os focos do mosquito.

Mantenha as calhas para água da chuva desentupidas.

Evite usar pratos nos vasos de plantas. Se usar, coloque areia até a borda.

Materiais para divulgação



Materiais para divulgação



Materiais para divulgação



www.dive.sc.gov.br
www.dengue.sc.gov.br



HOME A DIVE ESTRUTURA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ▾ DOENÇAS E AGRAVOS NOTAS TÉCNICAS NOTÍCIAS WEBMAIL WEB FTP MÍDIAS



MENINGITE



GRIPE



DENGUE



AIDS



HPV



SÍFILIS

Materiais para divulgação



HOME A DIVE ESTRUTURA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - DOENÇAS E AGRAVOS NOTAS TÉCNICAS NOTÍCIAS WEBMAIL WEB FTP MÍDIAS



MENINGITE



GRIPE



DENGUE



AIDS



HPV



SÍFILIS

LEMBRETE!

VACINA

ORIENTAÇÕES AOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

INFORMAÇÕES DE FONTES OFICIAIS

SUSPEIÇÃO DE CASOS

MANEJO CLÍNICO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Perguntas e respostas